



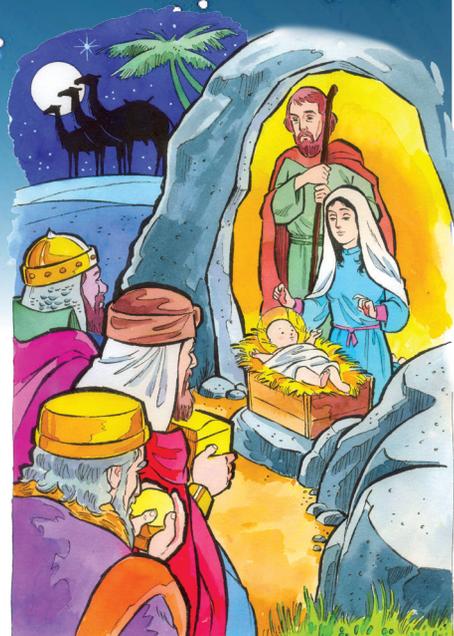
A MISSA

Ano B – nº 06 – 24 de dezembro de 2023

Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo

• O Senhor Nasceu! Vinde, Adoremos!
Solenidade – Dia Santo de Guarda – Missa da Noite

Irmãos e irmãs, é chegada a grande noite do Nascimento do Salvador. A celebração desta noite santa do Natal de Nosso Senhor nos convida a irmos com os pastores a Belém e nos debruçarmos sobre tão grande Mistério de amor. Com os anjos, entoamos um hino de louvor, porque Deus fez brilhar para nós o esplendor de sua glória.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, / hinos cantemos de louvor, / hinos de paz e de alegria, / hinos dos anjos do Senhor.

REFRÃO: *Glória a Deus nas alturas!*

2. Foi nesta noite venturosa / do nascimento do Senhor / que anjos de voz harmoniosa / deram a Deus o seu louvor.

3. Vinde juntar-vos aos pastores, / vinde com eles a Belém! / Vinde correndo pressurosos! / O Salvador, enfim, nos vem!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Alegremo-nos todos no Senhor, porque nosso Salvador nasceu no mundo. Hoje, para nós, desceu do céu a verdadeira paz.

3. Anúncio do Natal

(O diácono ou, na falta dele, o sacerdote pode cantar ou recitar, do ambão, o anúncio do Natal.)

– Transcorridos muitos séculos desde que Deus criou o mundo e fez o homem à sua imagem;

– Séculos depois de haver cessado o dilúvio, quando o Altíssimo fez resplandecer o arco-íris, sinal de aliança e de paz;

– Vinte e um séculos depois da migração de Abraão, nosso pai na fé;

– Treze séculos depois da saída de Israel do Egito sob a guia de Moisés;

– Cerca de mil anos depois da unção de Davi como rei de Israel;

– Na sexagésima quinta semana segundo a profecia de Daniel;

– Na olimpíada centésima nonagésima quarta de Atenas;

– No ano 752 da fundação de Roma;

– No ano 538 do edito de Ciro autorizando a volta do exílio e a reconstrução de Jerusalém;

– No quadragésimo segundo ano do império de César Otaviano Augusto, enquanto reinava a paz sobre a terra, na sexta idade do mundo,

– JESUS CRISTO, DEUS ETERNO E FILHO DO ETERNO PAI, querendo santificar o mundo com a sua vinda, nove meses depois de sua concepção, nasceu em Belém de Judá, da Virgem Maria, feito homem;

– Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne.

4. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

5. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. Coleta

P. Oremos. Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concede que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar da sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Deus envia o Salvador, cumprindo sua promessa. Ele é o Filho Eterno do Pai que nasce como filho de seu povo; é o Filho do Homem.

7. Primeira Leitura

(Is 9,1-6) (Sentados)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

¹O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³Pois o jugo que oprimia o povo, — a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais — tu os abateste como na jornada de Madiã. ⁴Botas de tropa de assalto, trajas manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. ⁵Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. ⁶Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar essas coisas. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Salmo Responsorial [Sl 95(96)]

REFRÃO: Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, † cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! * Cantai e bendizeis seu santo nome!

2. Dia após dia anunciai sua salvação, † manifestai a sua glória entre as nações,* e entre os povos do universo seus prodígios!

3. O céu se rejubile e exulte a terra, * aplauda o mar com o que vive em suas águas; os campos com seus frutos rejubilem * e exultem as florestas e as matas.

4. Na presença do Senhor, pois ele vem, * porque vem para julgar a terra inteira. Governará o mundo todo com justiça, * e os povos julgará com lealdade.

9. Segunda Leitura (Tt 2,11-14)

Leitura da Carta de São Paulo a Tito

Caríssimo: ¹¹A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens.

¹²Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade,

¹³aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. ¹⁴Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. Aclamação ao Evangelho

(Lc 2,10-11) (De pé)

REFRÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

L. Eu vos trago a boa-nova de uma grande alegria: é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

11. Evangelho

(Lc 2,1-14)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹ACONTECEU QUE NAQUELES DIAS, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. ²Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. ³Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. ⁴Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, ⁵para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. ⁶Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, ⁷e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. ⁸Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. ⁹Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. ¹⁰O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: ¹¹Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. ¹²Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. ¹³E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da coorte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: ¹⁴“Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

13. Profissão de Fé

(De pé)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (todos se ajoelham até e se fez homem) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. — Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

14. Oração dos fiéis

P. Caros irmãos e irmãs, nesta noite santa em que o silêncio sagrado de Deus é prorrompido em hino de glória dos anjos em festa, peçamos ao Pai Celeste, que nos deu seu Filho como Salvador feito homem, que acolha a oração de seu povo:

1. Para que a celebração do mistério do Natal renove a luz da fé que resplandece na Igreja, rezemos:

T. Mostrai-nos, Senhor, vosso amor, vossa luz.

2. Para que todas as nações sejam iluminadas pela presença d'Aquele que veio trazer a paz e a unidade, rezemos:

3. Para que nesta noite do nascimento do Salvador os abandonados, esquecidos e marcados pela dor recebam pela nossa oração e gestos de solidariedade o amor e a alegria, rezemos:

4. Para que reunidos na celebração do Natal do Senhor nesta ceia eucarística, os laços de fraternidade e paz entre os membros de nossa comunidade e de nossas famílias sejam fortalecidos, rezemos:

5. Pelos nossos irmãos que partiram desta vida, cuja falta em nossos lares nesta noite não nos deixa esquecer de orar por eles, para que encontrem a salvação e a paz junto do Deus da vida, rezemos:

P. Pai do Céu, que fizeste nascer para nós, nesta noite, o Salvador outrora prometido a nossos pais na fé, dai-nos a graça de recebê-Lo em cada irmão e irmã, vossos filhos. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

15. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Quem é o infante que no regaço da mãe, tranquilo dormita, / a quem os anjos no claro espaço saúdam com doce harmonia? / É este Jesus, o Rei que anuncia a paz, a quem Deus quer bem. / Da Virgem eleita, é filho Jesus, que nasceu em Belém.*

2. *Por que tão pobre baixou o Infante que é Rei dos céus e da terra? / Pasmai humanos, divino instante transmuta no amor toda a lei. / É este Jesus, o Rei, que será cravado por nós na Cruz. / Em carne se fez o Verbo! Hosanas ao Infante Jesus!*

3. *Trazei-Lhe mirra, incenso e ouro, trazei-Lhe a alma devota; / do coração o real tesouro prostrados trazei ao Menino! // É este Jesus, o Rei que Maria embala nos braços seus. / Louvores cantai a Ele: Hosanas ao Filho de Deus!*

16. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

17. Sobre as Oferendas

P. Senhor, seja do vosso agrado a oferenda da festa de hoje e, por este admirável intercâmbio, dai-nos participar da divindade do vosso Filho que elevou à comunhão convosco a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

18. Oração Eucarística I

Natal do Senhor, I – Cristo luz

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam**

a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis **†** estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. **Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. **Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!**

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebremos a noite santíssima em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. **Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!**

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente

a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

19. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o**

vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Quem come a minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. Canto de Comunhão

1. *Cristãos, vinde todos / com alegres cantos. / Oh, vinde, oh, vinde, até Belém! / Vede nascido / vosso Rei eterno.*

REFRÃO: *Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos o Salvador!*

2. *Humildes pastores / deixam seu rebanho / e alegres acorrem ao Rei do céu. / Nós, igualmente, / cheios de alegria.*

3. *O Deus invisível, / de eternal grandeza / sob véus de humildade podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!*

4. *Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?*

5. *A estrela do Oriente / conduziu os magos / e este mistério envolve em luz. / Tal claridade, / também seguiremos.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Cf. Jo 1,14)

O Verbo se fez carne, e vimos a sua glória.

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. Oremos. Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite santíssima, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T. Amém.

P. Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T. Amém.

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus” (Jo 1,1)



Uomnes in unum sint

Celebramos neste tempo do Natal a chegada da mais sublime mensagem de Deus para a humanidade: Ele proferiu sua Palavra eterna, o Verbo. Para que nós pudéssemos escutá-lo e cumprir sua vontade, “o Verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,14).

Deus quis se fazer ouvir pelo seu povo, e sua Palavra ecoa para o mundo inteiro, para cada nação, família e comunidade. Por isso, a Igreja vive um

processo de escuta e discernimento, cumprindo o que o Papa Francisco afirma: “É precisamente o caminho da sinodalidade que Deus espera da Igreja do terceiro milênio”. Mediante a escuta das experiências das comunidades, em todos os continentes, vamos discernindo o que o Espírito Santo inspira à Igreja hoje, para que estejamos a serviço da paz no mundo conturbado em que vivemos.

Neste Natal, ao acolhermos Jesus em nossos presépios e em nossos corações, escutemos o que o Espírito Santo quer

dizer a cada um de nós, às nossas famílias e às nossas comunidades. Assim, poderemos prosseguir unidos no amor do Pai, como irmãos em Jesus Cristo, pois “a todos aqueles que o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus” (Jo 1,12).

Com estima, desejo a todos um santo e feliz Natal e envio minha bênção.

+ D. Orani João Cardeal Tempesta

D. Orani João Cardeal Tempesta, O. Cist.
Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro..
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.org.br

